



TREINAMENTO EM 2010

PARA CRESCER MAIS E MELHOR

FOTOS MARCELO RIBEIRO



DIVULGAÇÃO



Grupos de treinamento estão em ação por toda a gráfica

Quem está de olhos abertos na Esdeva já viu o quanto a gráfica tem investido em treinamento. Afinal, para fazer sentido, qualquer plano de crescimento precisa vir atrelado a projetos de capacitação, que vão dar segurança às equipes envolvidas e aumentar muito as chances de sucesso. “O caminho para a Esdeva conseguir melhor performance obrigatoriamente passa por treinamento. A gráfica teve, recentemente, um crescimento muito acelerado, e, quan-

to mais embasamento técnico tivermos, maior será a nossa confiabilidade”, avalia o diretor Marcos Neves.

Curtos ou de longa duração, às vezes teóricos, outras vezes 100% práticos, esses treinamentos estão, de alguma forma, envolvendo toda a equipe. Conheça nesta edição, nas páginas 6, 7 e 8, alguns exemplos destes cursos que já começam, agora, a trazer ainda mais desenvolvimento para a Esdeva.

TODOS COM A MÃO NA MASSA

Um dos mais abrangentes e ambiciosos treinamentos que vêm sendo realizados na Esdeva é batizado de TPM. A sigla, curiosa, vem do inglês – “Total Productivity Management” – e significa “Gerenciamento Total Produtivo”. Na apresentação da proposta, dr. Juracy Neves, diretor-presidente da empresa, já deu o tom: “Nós somos as peças que movem a grande máquina que é a Esdeva”. Mais que um curso de gerenciamento, o TPM é um filosofia que tem na participação de todos o elemento-chave para o sucesso. “Esse sistema nasceu com o princípio de que todos devem se unir para manter um sistema produtivo, e, quando dizemos todos, nos referimos à operação sendo capacitada e cuidando bem dos seus equipamentos e à manutenção sendo capacitada e reparando bem os equipamentos, para que eles não quebrem novamente”, explica Walter Tonelotto Jr., diretor da Loss Prevention, empresa responsável por trazer o TPM para a Esdeva.

- Como o TPM nasceu?

- TPM é um sistema de gestão desenvolvido no Japão, pós-guerra. Foi um elemento participativo para reconstruir as empresas do Japão. Ele é baseado, o T, na participação de todos, o P, na forma produtiva, e o M, no gerenciamento. É gerenciamento total produtivo. Se minha fábrica ganha estabilidade, eu produzo mais, com confiabilidade, o meu custo cai, os produtos são competitivos e têm qualidade.

- Então é um sistema que se apoia na participação de todos para ganhar mais produtividade?

- A diferença básica do método é que ele nasceu em chão de fábrica e tem esse princípio de colaboração do operador, de ele enxergar o quanto é importante a presença dele numa produção e os cuidados com o sistema dele. Porque o sistema corresponde a máquinas, à área ferramental, aos cuidados com a matéria-prima, aos cuidados com o produto final. Isso é o princípio de uma boa produção.

- O sistema se apoia no fato de cada um ter sua função no todo...

- Correto, e ele tem como objetivo a autonomia. Por isso que o pilar apropriado ao operador se chama manutenção autônoma. O slogan é “da minha máquina cuido eu”. Você vai ensinando, qualificando, ele vai aprendendo a cuidar melhor do processo, conhecer o processo, conhecer o sistema de produção, e ele se torna autônomo com o passar do tempo. Ele sabe decidir sobre os problemas, ele tem autonomia para parar sua máquina se a produção não é boa, se a qualidade não é boa, e ele sabe como reparar o sistema. O TPM se apoia em oito pilares: esse é um deles, a figura do operador. Aqui dentro da Esdeva, nos vamos desenvolver três

Esta filosofia é adotada por muitas das grandes empresas nacionais e internacionais, como a Arcelor, a Coca-cola, a Ambev e a Nestlé. Na gráfica, o treinamento vai ser feito aos poucos. Em princípio, estão previstos pelo menos três anos de trabalho. Neste período, serão promovidas palestras e workshops, como os que já começaram a acontecer, e haverá acompanhamento direto da Loss Prevention. “Nossa empresa vai estar aqui capacitando e acompanhando a implementação do projeto. Esse primeiro treinamento que começamos (em fevereiro) é chamado “manutenção autônoma”. Quem participa desta fase são os operadores e a linha piloto, a Sunday IV, incluindo os mantenedores que auxiliam essa linha.”

Nesta conversa com o Esdeva Acontece, Walter explica um pouco mais sobre o TPM e sobre o trabalho que a Esdeva vai fazer nos próximos anos.

FOTOS MARCELO RIBEIRO



Primeira etapa de cursos do TPM teve duração de uma semana



Segundo Walter Tonelotto, novo sistema vai trazer autonomia

pilares: a figura do operador, que é a manutenção autônoma, sendo capacitado e cuidando melhor do seu equipamento. A figura do mantenedor, que repara adequadamente o equipamento, que analisa falha e quebra, que evita a reincidência da quebra. Então o pessoal da manutenção, qualificado, vai fazer reparos eficazes – “manutenção planejada”. Juntamos esses dois sistemas, nós elevamos o equipamento à quebra zero, ou seja, não é a máquina que tem vontade própria, é o homem. Ele decide quando parar o seu equipamento, não é este que quebra, de maneira inesperada. O terceiro pilar de apoio dentro da Esdeva vai se chamar “melhoria específica”. Esse pilar é a identificação das perdas e a mensuração dessas perdas. A perda

em toneladas representa quanto na ordem financeira? A perda da quebra da máquina representa quanto? Isso me dá propriedade para decidir qual é o foco estratégico, ou seja, qual a primeira perda que eu devo eliminar para ganhar rentabilidade.

- E isso é bom também para os colaboradores?

- Sim, é um sistema de autonomia, e ser autônomo é algo bom. Eu posso decidir sobre algo! Então, se eu tenho capacidade de máquina, confiabilidade e estabilidade, eu trabalho menos. O ser humano necessita de aprender mais, ser mais habilitado. Nós trocamos agora a correria do dia a dia, os problemas do dia a dia, pela capacitação. Produção mais estável me permite ser capacitado, raciocinar melhor sobre o assunto, analisar causas. Cresce o currículo pessoal de cada um. O funcionário que adere ao método, que se dedica a ele cresce profissionalmente e monetariamente. A empresa ganha mais, lucra mais, o custo cai, e eu posso remunerar melhor.